



Geopolítica

Professor Thiago Pereira

Geopolítica

Professor Thiago Pereira

Sumário

APRESENTAÇÃO	2
1 O BRASIL POLÍTICO: NAÇÃO E TERRITÓRIO	5
2 ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO	9
3 QUESTÕES DE RENDIMENTO	14
4 GABARITO.....	20

APRESENTAÇÃO



Salve salve meu aluno, salve salve minha aluna. Sou o **Professor Thiago Pereira**. É uma honra fazer parte da Equipe do Profissão Policial tendo a importante missão de lançar um material de **Geopolítica** focado nas carreiras policiais.

O que me qualifica como o profissional que vai lhe ajudar em seus estudos nesta matéria? Sou formado em História e especialista em Cultura e Sociedade Brasileira. Trabalho com vestibulares e exames nacionais há 15 anos. Como professor de História, Filosofia, Sociologia, Atualidades e Geopolítica, tanto da rede pública como da privada de ensino, nas cidades onde já lecionei e ainda leciono (na região Oeste e Sudoeste do Paraná), tenho contato diariamente com as mais diferentes realidades sociais e pude acompanhar de perto (e ainda acompanho) a trajetória de estudantes que se preparam para a tão sonhada vaga em uma Universidade Pública.

Sejam através dos concorridíssimos vestibulares, seja através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), conheço a realidade da educação brasileira e enfrento na base do “cuspe e do giz” os desafios contemporâneos das escolas e do seu entorno (família, questões sociais, amigos).

E, é dentro desta realidade que, daquele aluno que por menor que seja a quantidade de recursos pedagógicos ou do que tem a maior quantidade deles, contribuo para que, dentro das áreas nas quais eu trabalho em sala de aula, eu entregue um conteúdo e uma aula para que o aluno compreenda não só os conteúdos que pedagogicamente fazem parte de sua formação acadêmica, bem como, como isso por ser cobrado nos exames a que ele se propõe a prestar.

Foi a forma como eu ensino que me levou a iniciar minha carreira como professor de cursos preparatórios para concursos públicos. O meu conhecimento deste universo dos concursos está relacionado à algumas aprovações na área da educação. Embora muitas vezes em algumas escolas, alunos, pais e até colegas me perguntam “você é da Polícia?” Eu respondo, “Não, mas sou um grande entusiasta das forças de segurança pública e das Forças Armadas”. E isso era há muito antes de eu começar a trabalhar em cursos preparatórios para concursos públicos. Por isso, me identifico não com a carreira policial, mas com a importante função e missão que ela tem.

Há 4 anos eu trabalho como professor de concurseiro, principalmente nas carreiras policiais e militares. Posso dizer hoje que pude contribuir mesmo que minimamente para que o sonho de muitos alunos se realizasse. São muitas as alunas e alunos que eu pude contribuir com os ensinamentos de sala de aula (ou on-line) para a compreensão dos conhecimentos que tecnicamente lhes seriam úteis e necessários para que as aprovações acontecessem.

Com este material, o seu caminho para a compreensão da Geopolítica Brasileira, matéria que poucos dão a devida atenção, se tornará mais prático e até lhe digo que, alguns irão aprofundar os estudos da nobre arte da Geopolítica, porque ela abarca muitas áreas. Pelo fato de não cair tantas questões de Geopolítica na prova, muitos candidatos não dão a devida atenção. É aí que a sua preparação fará a diferença, e por qual motivo? Pode ser que sejam estas as questões as responsáveis por fazer a sua aprovação acontecer.

Para isso, é deveras importante que você tenha em mãos o material e o seu caderno para realizar as anotações sobressalentes, os quais ajudam e muito para melhor fixação dos conteúdos.

Deixo você a vontade para me procurar nas redes sociais **@professorthiagopereira**, para que possa tirar ocasionais dúvidas, dar sugestões e críticas. Espero que eu possa contribuir para o seu conhecimento.

O BRASIL POLÍTICO: NAÇÃO E TERRITÓRIO & ORGANIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO

Este material desenvolverá importantes tópicos da Geopolítica Brasileira, porém antes de darmos início ao estudo sobre o território brasileiro, devemos rever alguns conceitos fundamentais da Geografia.

Em um sentido amplo, temos a definição de território.

Território é um espaço que possui limites definidos, diversas paisagens e é controlado e apropriado por pessoas, grupos econômicos ou por um Estado. Essas pessoas, grupos ou Estados procuram defender seu território e mantém sobre ele uma relação de poder.

O Estado, então, exerce no território seu poder de governo e tem, sobre ele, uma soberania, ou seja, poder para comandar ou controlar sem se submeter, teoricamente, aos interesses de outros Estados.

O Estado é uma organização política que, por meio de um conjunto de instituições, governa a sociedade estabelecida em seu território. Para tanto, cria e faz cumprir as leis. As instituições que o compõe são: o governo, a polícia, as forças armadas, os tribunais, além de diversos órgãos públicos. O Estado ordena as ações de toda a sociedade, englobando empresas, escolas, clubes, sindicatos, grupos de amigos, condomínios, pessoas do campo e das cidades.



FICA ALERTA, GUERREIRO(A)!

O conceito de território, de acordo com Milton Santos, principalmente considerando os desdobramentos e influências da globalização, passou a ser “transnacional”.

Antes, era o Estado que definia os lugares. O Território era a base, o fundamento do Estado-Nação que, ao mesmo tempo, o moldava. Com a globalização, passamos da noção de território “estatizado”, nacional, para a noção de território “transnacional”, mundial, global.

O **território nacional** é o espaço de todos, abrigo de todos. Já o **território “transnacional”** é o de interesse das empresas, habitado por um processo racionalizador e um conteúdo ideológico de origem distante e que chegam a cada lugar com os objetos e as normas estabelecidos para servi-los. Em sua crítica à globalização e aos processos que atuam no mundo acentuando e aprofundando desigualdades socioespaciais, Milton Santos retoma dois conceitos da Geografia: o conceito de território e o conceito de lugar.

Já o conceito de nação está relacionado a um grupo de pessoas ou habitantes que compartilha de uma mesma origem étnica, de um mesmo idioma e de costumes relativamente homogêneos, ou seja, semelhantes entre seus pares.

Além de apresentar todos esses aspectos, uma nação para ser considerada como tal precisa agregar um sentimento de pertença ao todo desse grupo, ou seja, é preciso haver uma vontade por parte dos indivíduos em formarem uma nação.

1 O BRASIL POLÍTICO: NAÇÃO E TERRITÓRIO

Ao analisarmos a maneira como se deu a formação dos territórios dos países ou Estados-Nação como os conhecemos hoje, podemos compreender um pouco a sua organização espacial. O processo de formação territorial de cada um deles não ocorreu na mesma época histórica e seus fatores responsáveis foram diferentes.

Com o processo de expansão comercial, os países europeus, que ocuparam diversas áreas do globo, dominaram inicialmente trechos da América e da Ásia e, posteriormente, a partir dos séculos XVIII e XIX, ampliaram seus domínios para a Oceania e toda a África. Nesses continentes, esses países impuseram aos povos locais, frequentemente à força, seus valores, hábitos e costumes, suas normas e regras, suas formas de organização política e de relação com a natureza, de produção de bens, de relações de trabalho.

Nesse processo, os europeus eram os colonizadores ou dominadores, e os povos que habitavam a América, a Ásia, a África e a Oceania, os colonizados ou dominados.

Os colonizadores se autodenominavam civilizados, ou seja, evoluídos cultural, social e economicamente. Para eles, os grupos que habitavam os continentes colonizados eram primitivos, atrasados em termos de organização social, política e econômica, estando, portanto, muito distantes do estágio de “civilização” atingido pela Europa.

A chegada dos portugueses à América faz parte do contexto histórico que se inicia com a expansão comercial de alguns países europeus. Trata-se do período do capitalismo comercial. Até a chegada dos portugueses, em 1500, a área que corresponde ao atual território brasileiro era habitada por diversos grupos indígenas. Eles possuíam uma organização social diferente da dos colonizadores, pois não havia noção de propriedade ou de governo nem existiam classes sociais. Além disso, os povos indígenas pouco interferiram no espaço natural e não delimitavam estritamente as áreas que habitavam. Não tinham, portanto, um território definido.

Os portugueses consideravam os indígenas como seres inferiores. E, à força das armas, conquistaram suas terras, desestruturando seus modos de vida.

Assim que os europeus souberam que Cristóvão Colombo havia chegado a um continente desconhecido, começaram as disputas entre Portugal e Espanha, as duas maiores potências da Europa na época, pela posse das “novas” terras.

O conflito só veio a ser resolvido com a assinatura do Tratado de Tordesilhas, em 1494. Por esse tratado, as terras localizadas a oeste da linha divisória seriam da Espanha e as terras a leste pertenceriam a Portugal.

Em 1500, os portugueses tomaram posse do trecho da América que lhes pertencia. Na região, eles encontraram o pau-brasil, madeira já conhecida na Europa, que servia para a construção de embarcações e o tingimento de tecidos.

Entre 1500 e 1530, o território não foi ocupado efetivamente pelos portugueses. Nesse período, eles utilizaram o trabalho indígena para a retirada do pau-brasil e o carregamento das caravelas. Dada a forma predatória pela qual o extrativismo do pau-brasil era realizado, o número de árvores dessa espécie foi diminuindo. Além disso, a descoberta pelos alemães de técnicas mais vantajosas de tingimento de tecidos determinou uma queda no interesse pelo pau-brasil.

Por causa da necessidade de ocupação de fato das terras brasileiras, frequentemente invadidas por holandeses e franceses, Portugal deu início ao processo de colonização, de maneira efetiva, com a introdução do cultivo de cana-de-açúcar, a partir de meados do século XVI. A colonização do território brasileiro obedeceu a objetivos estritamente comerciais.

*A escolha da **cana-de-açúcar**, um produto de origem tropical, foi a mais adequada para o projeto de colonização, pois a **produção de açúcar na Europa não era suficiente para abastecer seus mercados.***

Como a cana-de-açúcar não se adapta ao clima temperado, o açúcar nesse continente era e ainda é obtido de outras formas.

As plantações propagaram-se nas áreas próximas ao litoral nordestino, que apresentava condições favoráveis a esse cultivo, como clima e solo, além de ser mais próxima da Europa do que o sudeste do país. Outras atividades econômicas foram surgindo, como a criação de gado no interior do Nordeste, atividade complementar à canavieira, e o cultivo de tabaco no Recôncavo Baiano. No entanto, a concorrência, com o aumento da oferta da cana-de-açúcar do Caribe e a consequente queda dos preços levaram ao declínio a economia do Nordeste, no final do século XVII.

Entre 1580 e 1640, uma questão sucessória do trono em Portugal levou à união das coroas ibéricas, e as terras brasileiras, durante esse período, passaram para o

domínio da Espanha. Esse fato contribuiu para que os portugueses promovessem a ocupação de áreas que, pelo Tratado de Tordesilhas, pertenciam à Espanha.

A exploração das drogas do sertão na Amazônia, por parte das missões religiosas portuguesas, ocorreu justamente quando o Brasil estava sob o controle do reino da Espanha. Ao terminar o período da União Ibérica, reabriu-se novamente o debate sobre a questão das fronteiras, mas parte do que é hoje a Amazônia brasileira já estava ocupada pelos portugueses. Com a descoberta do ouro em Minas Gerais, no final do século XVII e início do século XVIII, parte da população nordestina e os portugueses que chegavam ao Brasil começaram a se deslocar em direção ao sudeste e ao centro-oeste.

Minas passou a ser o principal centro de atração populacional na colônia. No sul desse estado, em São Paulo e no Rio de Janeiro, desenvolveu-se uma agricultura voltada ao mercado interno.

Assim, no século XVII, o trecho da América do Sul ocupado pelos portugueses já era bem maior do que estabelecia o Tratado de Tordesilhas.

Durante o século XVIII e início do século XIX, diversos tratados foram assinados para o estabelecimento dos limites do território brasileiro. Esses tratados sempre envolveram, de um lado, Portugal e, de outro, Espanha, com exceção da definição de um trecho de limite no norte do Brasil, em que o tratado foi assinado com a França e também com a Espanha.

As maiores dificuldades para a assinatura de tratados entre Portugal e Espanha ocorreram na porção sul do que é hoje o território brasileiro, pois foi nesse trecho da América do Sul que os colonos portugueses e espanhóis estiveram mais próximos. O problema dos limites no sul só foi resolvido em 1801, com o Tratado de Badajós, quando o Brasil passou a ter configuração territorial muito parecida com a atual.



FICA EM QAP!

O Tratado de Bogotá foi o último acordo relacionado à questão fronteiriça entre Brasil e países hispânicos. A Colômbia, em 1907, cedeu o território que hoje faz parte do Amazonas, conhecido como “Cabeça do cachorro”.

Desde 1823 o Brasil exportava o látex, goma elástica fabricada artesanalmente com a seiva da seringueira e do caucho. O interesse por esse produto aumentou à medida que as descobertas científicas foram criando novas aplicações para essa matéria-prima no processo industrial.

Entre 1870 e 1912, o Brasil era o único fornecedor de látex para o mercado mundial. Durante esse período, grande parte da produção de borracha era realizada por brasileiros em terras bolivianas. Essas terras foram incorporadas de fato ao Brasil em 1903, por meio do Tratado de Petrópolis. Nesse tratado, o Brasil pagou ao governo boliviano 2 milhões de libras esterlinas, cedeu algumas pequenas áreas do estado do Mato Grosso e se comprometeu a construir uma ferrovia que interligasse os rios Mamoré e Madeira, para facilitar à Bolívia o acesso ao mar, pelo lado do Atlântico. Essa foi a última etapa da expansão territorial brasileira a partir da qual o Brasil passou a ter a configuração de hoje.

Assim, a formação do território brasileiro deu-se a partir da ocupação decorrente da prática de diferentes atividades econômicas, organizadas em diversas partes do território.

2 ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Em razão de sua grande extensão territorial, o Brasil é considerado um país-continente. Com mais de 8 milhões de quilômetros quadrados, está entre os maiores países em extensão territorial. A maior parte do Brasil, em relação ao Equador, está situada no hemisfério sul. Em relação ao meridiano de Greenwich, todo o território localiza-se no hemisfério ocidental.

Além da área continental, o Brasil possui ilhas oceânicas, dentre as quais se destacam: Atol das Rocas, Penedos de São Pedro e São Paulo, Trindade e Martim Vaz, e os arquipélagos de Abrolhos e Fernando de Noronha.

O Brasil é uma república federal constituída pela união de 26 estados federais – divididos em 5.570 municípios – e pelo Distrito Federal. Os municípios são as menores unidades autônomas da Federação. Cada município possui certa autonomia administrativa e sua própria Lei Orgânica, que define sua organização política. Contudo, esta é limitada pela Constituição Federal.

A divisão regional do Brasil sofreu diversas modificações. No início do século XX, surgiram as primeiras iniciativas de regionalização. Dentre essas modificações, consideramos as seguintes regionalizações existentes:

- **Macrorregiões do IBGE;**
- **Complexos Regionais;**
- **Os “quatro brasis”.**

Em relação às Macrorregiões do IBGE, em 1990 o órgão estabeleceu, com base na Constituição de 1988, cinco regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Essa regionalização, com base em aspectos econômicos prevaletentes, surgiu em 1970 e desde então se manteve.

Sobre os Complexos Regionais, essa foi a proposta do geógrafo Pedro Pinchas Geiger. Os complexos regionais são:

- a. Amazônia,
- b. Nordeste e
- c. Centro-Sul.

Essa regionalização considera a formação histórico-econômica do país e a modernização econômica em curso desde a década de 1960, que se manifestou nos espaços urbano e rural, estabelecendo novas formas de relacionamento entre os lugares do território e criando uma nova dinâmica no relacionamento entre a sociedade e a natureza.



SE LIGA QUE ISSO PODE TE CONFUNDIR!

A divisão em complexos regionais não acompanha os limites entre os estados, havendo aqueles com parte do território em uma região e parte em outra. O **norte de Minas Gerais**, por exemplo, que apresenta características naturais e socioeconômicas iguais às do **Sertão nordestino**, aparece integrado ao complexo regional do Nordeste; o oeste do Maranhão e o norte de Mato Grosso fazem parte da Amazônia.

Já a terceira regionalização, os “quatro brasis”, considerando o processo histórico de ocupação e transformação do território pela sociedade, que nos levou ao atual estágio do meio técnico-científico-informacional, o geógrafo Milton Santos e sua equipe propuseram outra regionalização para o território brasileiro. Para estabelecer essa regionalização foram considerados alguns aspectos importantes como a quantidade de recursos tecnológicos avançados, o volume de atividades econômicas modernas nas áreas financeira, comercial, de serviços e industrial e a situação da agropecuária em relação à mecanização e à integração com a indústria.

Dessa forma surgiram as seguintes regiões:

- **Região concentrada:** composta de denso sistema de fluxos, em razão dos elevados índices de urbanização, por atividade comercial intensa e alto padrão de consumo doméstico e de muitas empresas. É centro de tomada de decisões do território brasileiro, abrigando atividades modernas e globalizadas, como alguns setores financeiros e de serviços;
- **Centro Oeste:** nele estão presentes características da modernização, em razão do emprego de alta tecnologia na produção agropecuária, marcadamente exportadora e com ampla utilização de insumos agrícolas, comercializados por grandes empresas multinacionais. O Centro-Oeste está plenamente integrado à economia globalizada. Nessa região, o desenvolvimento do agronegócio e a instalação da capital federal

contribuíram para o estabelecimento de uma rede urbana integrada por sistemas de transportes e de telecomunicações;

- **Nordeste:** excetuando-se o período de grande desenvolvimento da economia canavieira, de modo geral a atividade econômica teve pouco dinamismo em razão da agricultura pouco intensiva e da urbanização irregular, restrita a alguns pontos do território, sobretudo o litoral. Nessa região, as atividades econômicas modernas e o uso de recursos tecnológicos avançados ainda são relativamente pontuais, restritos às regiões metropolitanas e integradas de desenvolvimento e às cidades médias;
- **Amazônia:** trata-se de uma região de baixa densidade demográfica e poucos recursos tecnológicos. A atividade extrativa, com beneficiamento dos produtos da floresta, é uma atividade econômica importante, podendo ser ambientalmente sustentável e gerar renda para a população local, inclusive para os povos da floresta. As áreas destinadas à agricultura mecanizada e a outras destinadas à agricultura mecanizada e a outras atividades agropecuárias modernas são pontuais e estão presentes mais na porção leste do estado do Paraná. A Zona Franca de Manaus – que concentra parte da indústria eletrônica no país –, a indústria extrativa mineral e a metalurgia de alumínio são os polos de maior expressão econômica.

POR QUE GEOPOLÍTICA É IMPORTANTE PARA A PRF?

A proximidade com muitos países, apesar de favorecer maior integração econômica com a América do Sul, agrega a inconveniência e a incapacidade brasileira de fiscalizar e controlar o intenso fluxo de pessoas, armas, drogas e outras mercadorias que entram ilegalmente no país.

O Brasil faz fronteira com dez dos demais países que formam a América do Sul. Apenas **Chile e Equador** não têm limites com o território brasileiro. Além disso, o litoral Atlântico possui extensão considerável de 7.367 km. A proximidade com muitos países, apesar de favorecer maior integração econômica com a América do Sul, agrega a inconveniência e a incapacidade brasileira de fiscalizar e controlar o intenso fluxo de pessoas, armas, drogas e outras mercadorias que entram ilegalmente no país.

A faixa de fronteira corresponde a uma extensão territorial com 150 km de largura que acompanha o limite territorial brasileiro terrestre. Trata-se de uma porção do território, estratégica ao Estado como área de segurança nacional, onde estão cerca de 10 milhões de brasileiros, correspondendo a aproximadamente 27% do território nacional. Nesse faixa de fronteira, o governo federal estabeleceu três grandes arcos como áreas de planejamento:

- Arco Norte (do estado do Amapá até o estado do Acre),
- Arco Central (Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)
- e Arco Sul (do Paraná até o Rio Grande do Sul).

3 QUESTÕES DE RENDIMENTO

01

(CESPE/CEBRASPE – 2016 - INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA)

País de território misto, marcado a um só tempo pela continentalidade e maritimidade, o Brasil tem, na análise dos clássicos da teoria geopolítica relacionados ao poder naval (Mahan) e na da teoria do poder terrestre (Mackinder), importantes questões para a discussão de uma visão estratégica contemporânea, em um contexto em que há um importante aumento da estrutura política e econômica do país no cenário mundial. Ronaldo Gomes Carmona. Geopolítica clássica e geopolítica brasileira contemporânea: Mahan e Mackinder e a “grande estratégia” do Brasil para o Século XXI. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012 (com adaptações).

Tendo como referência inicial o trecho do texto de Ronaldo G. Carmona, julgue o item seguinte, acerca de continentalidade, maritimidade e geopolítica brasileira no século XXI.

A vasta extensão territorial do Brasil, que corresponde a 47% do território sul-americano, indica a necessidade de segurança das fronteiras com seus países vizinhos, de responsabilidade dos órgãos de segurança pública, da Secretaria da Receita Federal e das forças armadas.

Certo () Errado ()



Resolução

De acordo com o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras, as referidas instituições são estratégicas em relação às fronteiras do Brasil, inclusive a ABIN. A fronteira terrestre tem 17 mil km de extensão. Onze estados brasileiros fazem fronteira com os 10 países vizinhos (Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai). Item CERTO.

02

(CESPE/CEBRASPE – 2013 – CPRM – ANALISTA DE GEOCIÊNCIAS)

Dadas suas proporções continentais — o território brasileiro é o quinto maior em extensão no mundo atual —, o Brasil ocupa a maior parte do continente sul-americano e a organização do território brasileiro foi estabelecida a partir de períodos políticos de ocupação. Acerca desses assuntos, julgue o item a seguir.

A política de ocupação do Brasil Central denominada de marcha para o Oeste e desenvolvida a partir da década de 30 do século XX caracterizou-se pela criação de projetos de colonização agrícola e de assentamento de agricultores.

Certo () Errado ()



Resolução

A principal característica da marcha para o oeste, conforme mencionado, era promover a integração do interior do Brasil com as áreas litorâneas a partir da integração rodoviária e do desenvolvimento populacional. Com essa finalidade, foram criadas colônias de habitação em Goiás, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Maranhão. Item CERTO.

03

(CESPE/CEBRASPE – 2018 - INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA)

Acerca dos diferentes tratamentos do conceito de território na geografia, julgue o item a seguir.

O conceito de território abrange processos e relações restritos à economia e à política, de forma que as dimensões sociais da cultura direcionam-se às abordagens conceituais geográficas da paisagem e do lugar.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

O conceito de território vai muito mais além da composição econômica e política. Para ser mais exato, só é possível essa construção, com a participação cultural e de valores transmitidos pelas relações humanas. A política é em si fruto dessas relações, e dela parte a economia, e, por isso essas ciências não podem ser os pilares da compreensão de território. Item ERRADO.

04**(CESPE/CEBRASPE – 2012 - INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA)**

O Brasil, que sempre se caracterizou pela existência, em uma região ou em outra, de fronteira de povoamento, viu, com o processo de industrialização do campo, o aparecimento de fronteiras de modernização nas quais se verificaram profundas transformações socioespaciais. Ambos os tipos de fronteira suscitam novos centros de comercialização e beneficiamento de produção agrícola, de distribuição varejista e prestação de serviços ou, em muitos casos, de centros que já nascem como reservatórios de uma força de trabalho temporária. (R. L. Corrêa. Estudos sobre a rede urbana. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2006, p. 323 (com adaptações).)

Julgue o próximo item, relativo à formação histórica do território brasileiro.

No início do século XX, o governo brasileiro assegurou a posse de novas terras por meio de acordos diplomáticos que envolveram questões fronteiriças com a Argentina, Bolívia, Colômbia, Peru e Suriname, nos quais se destacou a figura do Barão do Rio Branco.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

a disputa fronteiriça com a Argentina envolveu arbitramento internacional, tendo como advogado do Brasil Barão do Rio Branco, por conta de uma substituição ao então representante, e não foi por Acordo Diplomático. Em 1895 Cleveland proferiu sentença arbitral (naquele momento ainda denominado “laudo arbitral”), reconhecendo toda a

área em disputa como pertencente ao Brasil. Em homenagem ao Presidente americano que definiu a disputa em favor do Brasil, uma cidade do Paraná, na área em conflito, foi nominada como Clevelândia. Item ERRADO.

05

(CESPE/CEBRASPE – 2018 - IPHAN - ANALISTA I)

Julgue o item a seguir, com relação aos traços gerais da organização e da formação do espaço geográfico brasileiro na época da incorporação do Brasil ao império português.

A mineração foi uma atividade urbanizadora, principalmente para efetivar uma maior integração espacial interna no litoral do Brasil.

Certo () Errado ()



Resolução

A mineração constituiu-se como atividade urbanizadora, entretanto, ela ocorreu nas Regiões Sudeste (Minas Gerais) e Centro-Oeste (Goiás). Não houve mineração no litoral, mas sim exploração de cana de açúcar. Portanto, a afirmativa está ERRADA.

06

(CESPE/CEBRASPE – 2016 – INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA)

Acerca da formação territorial brasileira, julgue o item a seguir.

Nos três primeiros séculos de colonização portuguesa no Brasil, a produção no território brasileiro era fundada na criação de um meio técnico mais dependente do trabalho direto e concreto do homem do que da incorporação de capital à natureza.

Certo () Errado ()

Resolução

O Brasil sempre foi um país rico de capital natural, sendo assim, a produção não depende na natureza, mas sim na mão de obra do homem e de sua força de trabalho, pois os recursos naturais são abundantes. O que havia era ciclos econômicos que exploravam mão de obra escrava e tinham como base a exportação para a complementariedade dos Colonizadores. Item CERTO.

07

(QUADRIX – 2018 - SEDF – PROFESSOR DE GEOGRAFIA)

Se uma nova divisão regional do Brasil representa, por um lado, maior densidade e atualização dos conhecimentos objetivos relativos ao território nacional em um dado momento, por outro lado, ela também implica no relacionamento da evolução destes conhecimentos com a evolução teórica do conceito de região. Internet: <www.ibge.gov.br>.

Quanto a questões ligadas à divisão regional do Brasil, em diferentes enfoques, julgue o item a seguir.

Região Nordeste, Região Centro-Oeste, Região Concentrada e Amazônia são os termos utilizados por Milton Santos e Maria Laura Silveira, em sua proposta de divisão para uma melhor compreensão regional do Brasil, no contexto do meio técnico-científico-informacional.

Certo () Errado ()

Resolução

A divisão regional do meio técnico-científico-informacional trata da categorização do Brasil em regiões. Tal divisão é marcada pela difusão diferencial do meio técnico-científico-informacional e das heranças do passado nos quais marcaram, dentre outros fatores, diferenciações territoriais no Brasil. Item CERTO.

08

(CESPE/CEBRASPE – 2019 – SLU-DF – ANALISTA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS)

Nenhum conceito é neutro, e qualquer criação de região, mesmo que não tenha uma evidência empírica no nosso espaço de vivência e que esteja vinculada mais diretamente a dilemas de ordem teórica, não é mera representação/generalização enquanto instrumento (necessário) para o entendimento do mundo; é também criação de realidades — e, assim, de alguma forma, instrumento de poder, pois novos conceitos também carregam, sempre, ainda que tantas vezes de forma velada, a força de produzir (outras) verdades. Rogério Haesbaert. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand, 2010, p. 183 (com adaptações).

Com referência ao assunto do fragmento de texto apresentado, julgue o seguinte item, considerando concepções epistemológicas para os conceitos de região e regionalização.

A regionalização brasileira em regiões geoeconômicas seguiu o critério de delimitação de fronteiras estatais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dividindo-se o Brasil em três macrorregiões.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

A divisão em complexos regionais não acompanha os limites entre os estados, havendo aqueles com parte do território em uma região e parte em outra. O norte de Minas Gerais, por exemplo, que apresenta características naturais e socioeconômicas iguais às do Sertão nordestino, aparece integrado ao complexo regional do Nordeste; o oeste do Maranhão e o norte de Mato Grosso fazem parte da Amazônia. Item ERRADO.

4 GABARITO

1. Certo
2. Certo
3. Errado
4. Errado
5. Errado
6. Certo
7. Certo
8. Errado





CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.